

**ATA DA 6<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS  
DOS AFLUENTES GOIANOS DO RIO ARAGUAIA - CBH AGORA**

1 Aos dezoito dias de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, no  
2 auditório de eventos do Hotel Sesi Aruanã, Av. Altamiro Caio Pacheco, Residencial João  
3 Rosato, Aruanã-GO, deu-se início a Sexta Reunião Ordinária do Comitê das Bacias  
4 Hidrográficas dos Afluentes Goianos do Rio Araguaia - CBH AGORA, com a participação  
5 dos membros e convidados constantes nas listas de presenças anexas. **Item 1. Abertura**  
6 **da 6<sup>a</sup> Reunião Ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Afluentes Goianos**  
7 **do Rio Araguaia – CBH AGORA:** O Sr. Thiago Castro - saudou os presentes e solicitou  
8 que todos se colocassem de pé para a execução do hino nacional, seguido pelo hino do  
9 estado de Goiás. Prosseguindo, concedeu a palavra ao Sr. Phelipe Cunha, da Secretaria  
10 Executiva, para verificação do Quórum. O presidente propôs a inversão da pauta,  
11 iniciando pela aprovação da ata, seguida da agenda de reuniões e, por fim, a  
12 apresentação do PAP, o que foi aceito por unanimidade. O presidente do CBH Agora  
13 apresentou os novos integrantes. Nesse contexto, o município de Piranhas, por meio do  
14 Ofício nº 53/2025, comunicou a nomeação de Sra. Daniela Reis Pinheiro. O município de  
15 Santa Terezinha de Goiás, através do Ofício nº 99/2025, informou a inclusão de Sra. Karla  
16 Lopes Rosa dos Santos. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento  
17 Sustentável (SEMAD), por meio do Ofício nº 27/2025, indicou os seguintes novos  
18 membros: Sr. Pedro Paulo Alves de Godoi (titular) e Sr. Maurício da Veiga Jardim Jácomo  
19 (suplente); Sr. Alan Mosele Tonin (titular) e Sr. Diogo Lourenço Segatti (suplente); Sr.  
20 Marcos Aurélio Gomes Antunes (titular) e Sra. Carolina Mundim de Souza Marques dos  
21 Santos (suplente); SR. João Ricardo Raiser (titular) e Sra. Ana Luiza Duarte de Abreu  
22 (suplente); Sra. Maria Aparecida de Souza Araujo (titular) e Sr. Fabricio Aires Campos  
23 Silva (suplente). A Sra. Maria Aparecida Araujo - SEMAD solicitou a palavra e, em  
24 seguida, apresentou os materiais gráficos e de divulgação do CBH AGORA, como pastas,  
25 blocos de anotações e cartões de votação, destacou a conquista desses materiais para o  
26 Comitê. **Item 2. Aprovação da Ata 3º Reunião Extraordinária do CBH AGORA:** O  
27 presidente informou que a minuta da ata foi previamente encaminhada aos membros para  
28 análise e eventuais contribuições. Em seguida, passou a palavra ao Sr. Phelipe Cunha,  
29 da Secretaria Executiva, que confirmou a incorporação da correção ortográfica sugerida.  
30 Após essa confirmação, a ata foi submetida à votação e aprovada por unanimidade. **Item**  
31 **3. Apresentação e Deliberação da Agenda de Reuniões do CBH AGORA para 2025.**



32 O presidente iniciou a discussão sobre o calendário de reuniões para 2025, destacando  
33 a realização de, no mínimo, quatro reuniões ordinárias e a possibilidade de convocação  
34 de reuniões extraordinárias, presenciais ou online. Apresentou um calendário preliminar.  
35 Durante a discussão, sugeriu-se alterar as reuniões para quintas-feiras, visando melhorar  
36 a logística dos membros. Em seguida, discutiu-se os locais das reuniões, em que o  
37 município de Bom Jardim de Goiás propôs sediar uma das reuniões, mas, devido à  
38 coincidência com a Semana do FICA, houve a sugestão que a reunião ocorresse na  
39 Cidade de Goiás. Os locais definidos foram: Cidade de Goiás (12/06), Bom Jardim de  
40 Goiás (11/09) e Porangatu (13/11). O calendário e os locais foram aprovados por  
41 unanimidade, com a possibilidade de reuniões extraordinárias adicionais. Os municípios  
42 sedes comprometeram-se a apoiar na organização logística. O calendário de reuniões  
43 para 2025 foi oficialmente estabelecido.

**Item 4. Apreciação e deliberação sobre o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) dos recursos originários da cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio estadual na Bacias Hidrográficas dos Afluentes Goianos do Rio Araguaia - CBH AGORA:**

Sr. Alan Mosele Tonin iniciou a apresentação com a saudação aos presentes, agradeceu ao Sr. Thiago Castro - presidente CBH AGORA pela condução inicial dos trabalhos. Ressaltou que o tema principal da pauta era a apresentação e discussão do Plano de Aplicação Plurianual (PAP), uma proposta elaborada pela SEMAD, especificamente pela gerência responsável por planejamento, planos de bacia, enquadramento de corpos d'água, cobrança e apoio aos órgãos colegiados, como os comitês. Explicou que o Plano de Aplicação Plurianual é uma ferramenta de planejamento estratégico, com o objetivo de direcionar os recursos arrecadados na bacia para estudos, projetos e ações que promovam a recuperação, o monitoramento e a melhoria das condições da bacia e das comunidades que dependem dela. Aclarou que o plano foi definido como plurianual, com um horizonte de médio prazo de três anos, alinhado com o planejamento prévio da bacia. Salientou que o plano foi construído com base no Plano Estadual de Recursos Hídricos de Goiás. Ressaltou que o (PAP) foi elaborado a partir de uma oficina realizada em junho de 2024, na qual foram priorizadas ações com base na metodologia utilizada em outros comitês de bacia do estado. Informou que o PAP tem como finalidade apoiar a implementação do plano de bacia, articular estratégias, definir diretrizes e estabelecer prioridades para a gestão em médio prazo, além disso, servirá como guia para as futuras ações do comitê. Contextualizou a apresentação com o Decreto nº 10.280/2023, que atribui à SEMAD a responsabilidade de propor o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) aos comitês de bacia.



66 Explicou que, na ausência de um plano de bacia específico, a elaboração do plano seguiu  
67 as diretrizes do Plano Estadual de Goiás, adaptando-as à realidade da bacia do AGORA,  
68 com avaliação da implementação de ações relevantes. Durante a apresentação, o Sr.  
69 Alan Tonin - SEMAD exibiu um painel de informações do Sistema de Informações sobre  
70 Recursos Hídricos de Goiás ([link](#) [SiRHGO](#)), onde são divulgados os trabalhos realizados  
71 em outros comitês de bacia. Destacou que a segunda etapa para a construção do Plano  
72 de Aplicação envolveu a realização de uma oficina, na qual os participantes priorizaram  
73 ações e programas para a destinação dos recursos arrecadados por meio da cobrança.  
74 Como referência para a oficina, utilizou-se o Plano Estadual, que contou com a  
75 participação expressiva de diversos atores. Além disso, a SEMAD conduziu consultas  
76 com entidades delegatárias para coletar orientações e diretrizes que subsidiaram a  
77 elaboração do Plano de Aplicação Plurianual. Esclarece que construção do documento  
78 também se baseou em diretrizes adotadas por outras bacias e estados, no Decreto nº  
79 10.280/2023 e no manual técnico da Agência Nacional de Águas (ANA), este último com  
80 o propósito de alinhar o plano às práticas de padronização em âmbito nacional. Informou  
81 que o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) prevê a destinação de 84% dos recursos  
82 arrecadados na bacia para investimentos em estudos, projetos e ações. Os 16% restantes  
83 serão destinados a outras finalidades, conforme detalhado a seguir: 10% para a  
84 contratação de entidade delegatária, responsável pela arrecadação e aplicação dos  
85 recursos, bem como pela contratação de pessoal técnico para execução das ações; 5%  
86 para a manutenção do comitê, custeando reuniões, eventos e passagens de membros da  
87 sociedade civil; e 1% para a contratação de secretaria executiva, que prestará apoio  
88 técnico e operacional ao comitê. Esclareceu que os percentuais adotados, como os 5%  
89 para manutenção do comitê, seguem práticas já consolidadas em âmbito nacional.  
90 Ressaltou que os 10% destinados à entidade delegatária estão previstos em lei. Definiu-  
91 se que os 84% dos recursos voltados para estudos, projetos e ações serão distribuídos  
92 em três linhas prioritárias: monitoramento da quantidade e qualidade da água, ações de  
93 conservação e recuperação ambiental, e educação ambiental, comunicação e  
94 mobilização social. Considerou que, embora a arrecadação dos recursos e a contratação  
95 da entidade executora ocorram em 2025, parte dos recursos poderá ser utilizada ainda  
96 nesse mesmo ano. Informou que, para os anos de 2026 e 2027, a gestão dos recursos  
97 prevê uma margem de investimento entre 40% e 60% do total arrecadado na bacia.  
98 Justificou a não utilização de 100% dos recursos com os seguintes argumentos:  
99 constatou-se que mesmo entidades delegatárias com vasta experiência e estrutura



100 enfrentam dificuldades para executar a totalidade dos recursos disponíveis; destacou-se  
101 a importância de manter uma margem de segurança para lidar com possíveis variações  
102 na arrecadação, como um aumento na inadimplência, e para garantir a continuidade de  
103 projetos em andamento. Ressaltou que a margem de 40% a 60% representa uma  
104 expectativa prudente, considerando os desafios e as necessidades da bacia. Exibiu, por  
105 meio de slide, a estimativa de investimentos do PAP, detalhando a alocação dos recursos  
106 conforme as diretrizes da ANA. Destacou a concentração dos investimentos nas agendas  
107 de gestão e setorial, com percentuais definidos para apoio e manutenção do comitê, e  
108 secretaria executiva. Demonstrou a distribuição dos recursos para 2025, com alocações  
109 específicas para a agenda de gestão e valores para apoio e manutenção do comitê,  
110 ajustados nos anos seguintes. Explicou a variação dos valores pela arrecadação  
111 progressiva, conforme o Decreto nº 10.280/2023. Informou a estimativa total de  
112 investimentos para o PAP, distribuídos entre as finalidades estabelecidas. Apresentou a  
113 estimativa de arrecadação para os próximos anos, elaborada internamente pela gerência.  
114 Ressaltou que, embora seja a primeira vez que essa projeção é apresentada, foi  
115 desenvolvida com base em estudos técnicos para fornecer uma visão clara dos recursos  
116 esperados. Informou que a arrecadação deve dobrar a partir de 2026, com um valor total  
117 significativo nos três anos. Lembrou que a previsão depende dos pagamentos dos  
118 usuários e caso as projeções se concretizem conforme o previsto, o saldo em caixa ao  
119 final do período será relevante, garantindo continuidade às ações futuras. Apresentou  
120 uma breve contextualização geral do Plano de Aplicação Plurianual (PAP), com ênfase  
121 no caráter estratégico do plano, que visa estabelecer grandes programas e projetos para  
122 a bacia. Esclareceu que o momento não envolve decisões sobre ações específicas, como  
123 o apoio a propriedades ou o número de árvores a serem plantadas, mas sim sobre  
124 diretrizes para a gestão de recursos hídricos. Explicou que a ampliação da rede  
125 fluviométrica e da rede de qualidade da água está prevista dentro da gestão de recursos  
126 hídricos, conforme a padronização técnica. Além disso, mencionou a elaboração de um  
127 plano para a bacia do AGORA, que se somará aos planos existentes, com a intenção de  
128 fortalecer a ação regional. Destacou o programa de engajamento social, que visa  
129 implementar ações de comunicação e educação ambiental, com foco na preservação e  
130 conservação dos recursos hídricos e do solo, apoiando programas voltados para a  
131 sustentabilidade e o uso responsável da água na bacia. Agradeceu a todos os presentes  
132 pela participação. Reconheceu o esforço e a colaboração de todos os envolvidos na  
133 elaboração e apresentação do (PAP) Plano de Aplicação Plurianual. Abriu-se espaço para

134 perguntas. O Sr. Paulo Henrique de Almeida - SANEAGO, enfatizou que a proposta  
135 apresentada tem caráter estratégico. Explicitou que a definição de ações e o apoio  
136 necessário serão detalhados posteriormente, com um orçamento a ser definido. Destacou  
137 a participação do comitê nesse processo e ressaltou que a instituição gestora será  
138 responsável por fomentar as discussões e definir os detalhes operacionais. O Sr. Alan  
139 Mosele Tonin - SEMAD, reforçou que a proposta apresentada tem caráter estratégico,  
140 não operacional. Esclareceu que o comitê participará ativamente do detalhamento futuro  
141 das ações, cabendo à instituição gestora a definição dos detalhes das linhas de ação.  
142 Adicionalmente, afirmou que o momento atual é dedicado à contratação e estruturação  
143 da instituição gestora. Ressaltou que, no entanto, que o comitê será consultado em todas  
144 as etapas e desempenhará um papel fundamental na implementação do plano. Em  
145 resposta sobre os valores arrecadados, esclareceu que o planejamento foi realizado com  
146 base na captação de água, tanto superficial quanto subterrânea. Destacou que a  
147 estimativa é conservadora, visando evitar que o planejamento superestime os valores.  
148 Salientou ainda que, ao longo dos primeiros ciclos do PPA, é provável que novas fontes  
149 de arrecadação sejam implementadas. O Sr. João Ricardo Raiser, da SEMAD, destacou  
150 que a elaboração do PAP demandou um esforço significativo da gerência, especialmente  
151 na definição das prioridades e ações a serem incluídas. Ressaltou que o objetivo principal,  
152 neste momento inicial, é ganhar maturidade e velocidade no processo de aplicação dos  
153 recursos, além de fortalecer a capacidade técnica para execução das ações. Assim,  
154 optou-se por um plano plurianual mais curto, de três anos, em contraste com a média de  
155 cinco anos adotada por outros comitês, como o do CBH Paranaíba. Explicou que a  
156 proposta foi estruturada para abordar áreas específicas, mas com diversas ações dentro  
157 de cada área, o que permite flexibilidade e gera um impacto significativo. Justificou que a  
158 cobrança reduzida no primeiro ano, equivalente a 50% do valor total, limitou a capacidade  
159 de investimento inicial, influenciando a decisão por um planejamento mais enxuto.  
160 Informou que, à medida que o comitê ganhar maturidade e os recursos forem  
161 consolidados, será possível projetar ações mais abrangentes e consistentes,  
162 especialmente após a conclusão do Plano de Bacia. Esclareceu que as estimativas de  
163 arrecadação foram calculadas de forma conservadora, considerando incertezas como a  
164 adesão dos usuários e a forma de arrecadação (parcelada ou única). Ressaltou que, à  
165 medida que o processo ganhar estabilidade, será possível ajustar as projeções e expandir  
166 as ações. Detalhou que as ações propostas funcionam como um "guarda-chuva",  
167 abrangendo áreas prioritárias como monitoramento (para geração de dados e



168 conhecimento), comunicação (para engajamento da sociedade) e recuperação ambiental  
169 (com impacto significativo a médio prazo). Explicou que a ausência de ações de  
170 recuperação ambiental no primeiro ano é intencional, uma vez que demanda articulação  
171 prévia para serem implementadas de forma eficaz a partir de 2026. Concluiu que a  
172 proposta foi inspirada na experiência de outros comitês e entidades, adaptando boas  
173 práticas ao contexto local e às necessidades específicas da bacia. O Sr. Mario César  
174 Guerino - SANEAGO pontuou a importância do papel do comitê na aprovação e  
175 direcionamento das ações propostas pelo órgão gestor, destacou que o processo de  
176 discussão permitia ajustes e aprimoramentos. Cumprimentou a equipe responsável pela  
177 elaboração do Plano Aplicação Plurianual(PAP) e reconheceu o desafio de estruturar  
178 esse primeiro trabalho, considerando-o um aprendizado contínuo. Sugeriu que o  
179 percentual de cada item seja incluído no início da planilha, acompanhando-a em sua  
180 totalidade, para servir de referência sobre a alocação dos recursos. Defendeu que o  
181 investimento em conservação da bacia deve ser prioridade, pois beneficia todas as  
182 categorias, incluindo agropecuária, abastecimento, indústria e municípios. Enfatizou a  
183 necessidade de fortalecer o comitê para que cumpra efetivamente seu papel de direcionar  
184 os recursos para atividades que gerem o maior benefício possível. O Sr. Alan Mosele  
185 Tonin - SEMAD agradeceu a contribuição e informou que, ao término do debate, a palavra  
186 será retornada ao presidente para conduzir a deliberação. Explicou que haverá um minuto  
187 de deliberação para definir se a minuta será apresentada imediatamente ou enviada ao  
188 final da reunião para aprovação. Pontuou que este é o primeiro planejamento e que o  
189 processo de estudo e interação com as entidades proporcionou novos aprendizados ao  
190 longo da construção. Esclareceu que a apresentação do planejamento poderá ter um  
191 layout diferente para facilitar a visualização no site, mas garantiu que nenhuma  
192 modificação de conteúdo será feita sem a devida comunicação. Ressaltou que a versão  
193 aprovada será enviada em formato PDF, e eventuais ajustes serão apenas de formatação  
194 para melhor apresentação. O Sr. João Ricardo Raiser - SEMAD/Presidente CBH  
195 Paranaíba esclareceu que a experiência adquirida no Comitê do Paranaíba, bem como  
196 em outros comitês, foi considerada na construção do trabalho. Destacou que o  
197 planejamento adotado incluiu ações que não dependem exclusivamente do plano de  
198 bacia, assim haverá maior flexibilidade na execução. Ressaltou que, até 2027, com a  
199 consolidação do plano, será possível estruturar um novo planejamento de longo prazo.  
200 Explicou que, na ausência de planos específicos para algumas regiões, o Plano Estadual  
201 de Recursos Hídricos tem sido utilizado como referência. Afirmou que o planejamento foi



202 elaborado de forma conservadora, priorizando ações viáveis, e que, com a evolução do  
203 processo, será possível tornar o plano mais abrangente, incluindo estratégias de  
204 alavancagem de recursos e ampliação dos investimentos. Pontuou que a maturidade do  
205 comitê e do processo de planejamento será determinante para a evolução das ações e  
206 aplicações dos recursos. O Sr. Alan Mosele Tonin - SEMAD esclareceu que a aprovação  
207 do Plano de Aplicação Plurianual (PAP) pelo comitê constitui uma obrigação legal,  
208 conforme previsto no decreto vigente, e não uma decisão facultativa. Justificou a  
209 apresentação do (PAP) antes da instalação da entidade gestora, com o objetivo de agilizar  
210 o processo e antecipar o início das ações, ao contrário de outros casos em que a entidade  
211 gestora se estabelece antes da deliberação do plano. Pontuou que essa abordagem  
212 viabiliza um ponto de partida mais estruturado, acelerando o amadurecimento da entidade  
213 e do sistema como um todo. Encerraram-se as discussões, com a palavra sendo  
214 concedida ao presidente para a deliberação. O Sr. Thiago Castro - presidente do CBH  
215 AGORA destacou o caráter histórico do momento, especialmente pela previsão de  
216 entrada de recursos. Reforçou a importância do comitê na aplicação eficiente desses  
217 investimentos para beneficiar toda a Bacia Hidrográfica dos Afluentes Goianos do Rio  
218 Araguaia. Esclareceu que o (PAP) representava um instrumento fundamental nesse  
219 processo. Pontuou a necessidade de articular a gestão dos projetos executivos em  
220 parceria com a SEMAD, assegurando a aplicação eficaz dos recursos e a participação  
221 ativa de todos os setores representados no comitê, incluindo produtores rurais, indústria,  
222 setor elétrico, abastecimento público, prefeituras e turismo. Por fim, procedeu à leitura da  
223 minuta de deliberação para posterior encaminhamento à aprovação. Após a incorporação  
224 das sugestões apresentadas, a Deliberação do Plano de Aplicação Plurianual (PAP) foi  
225 submetida à votação. O Presidente solicitou que os membros presentes utilizassem seus  
226 cartões de votação para registrar o momento histórico da aprovação. O PAP foi declarado  
227 aprovado por dezoito (18) votos favoráveis, sem votos contrários ou abstenções.  
228 Parabenizou os presentes e anunciou a continuidade da sessão com os informativos  
229 gerais. **Item 5. Informes Gerais:** Informou sobre a realização do primeiro Congresso de  
230 Gestão Ambiental Municipal, organizado pela SEMAD, nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro,  
231 no Music Hall. Os municípios interessados em participar deveriam manifestar seu  
232 interesse até o final do dia, com informações e inscrições disponíveis no site da SEMAD.  
233 Adicionalmente, O Sr. Alan Tonin -SEMAD comunicou a realização do Encontro Nacional  
234 de Comitês de Bacia Hidrográfica em Vitória, Espírito Santo, no mês de agosto (datas a  
235 confirmar). A SEMAD organizará uma comitiva estadual, com critérios de seleção a serem



**CBH AGORA**

Comitê das Bacias Hidrográficas dos  
Afluentes Goianos do Rio Araguaia

236 divulgados, para participação neste evento que reúne comitês e gestores de todo o país.  
237 A Sra. Maria Aparecida Araujo - SEMAD salientou que está sendo realizado o controle de  
238 presença dos membros, considerando a agenda de eventos para 2025 e 2026.  
239 Esclareceu que a presença e a justificativa de ausências são pré-requisitos para  
240 participação em eventos futuros, e que o controle de presença valerá pontuação para a  
241 seleção dos participantes. **Item 8. Encerramento.** Nada mais a tratar, o Sr. Thiago Castro  
242 - Presidente CBH AGORA encerrou a reunião. Eu, Patrícia Sueli Côrtes de Oliveira,  
243 colaboradora da Secretaria Executiva, lavrei essa ata que, após aprovada, segue  
244 assinada pelo Presidente e Secretário Executivo do Comitê. A gravação com inteiro teor  
245 da reunião encontra-se disponibilizada no site do CBH Agora.

Thiago Castro de Oliveira

**Presidente do CBH AGORA**

Marcos Aurélio Gomes Antunes

**Secretário Executivo do CBH AGORA**

**Anexo I -****Lista de Presença (Titulares e Suplentes) do CBH AGORA**

Nº	Entidade	Representante
01	<b>SEMAD</b>	<b>Pedro Paulo Alves Godoi</b>
02	<b>SEMAD</b>	<b>Mauricio da Veiga J. Jácomo</b>
03	<b>SEMAD</b>	<b>Alan Mosele Tonin</b>
04	<b>SEMAD</b>	<b>Marcos Aurélio Gomes Antunes</b>
05	<b>SEMAD</b>	<b>João Ricardo Raiser</b>
06	<b>SEMAD</b>	<b>Maria Aparecida de Souza Araújo</b>
07	<b>SEAPA</b>	<b>Stella Miranda M. Correa</b>
08	<b>Prefeitura Municipal de Bom Jardim de Goiás</b>	<b>Guedes Gonçalves de Souza</b>
09	<b>Prefeitura Municipal de Buriti de Goiás</b>	<b>Edrey Mara de Paula Queiroz</b>
10	<b>Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Goiás</b>	<b>Karla Lopes Rosa dos Santos</b>
11	<b>Universidade Estadual de Goiás - Porangatu - UEG Porangatu</b>	<b>Lucimar Marques da Costa Garção</b>
14	<b>SANEAGO</b>	<b>Edmílson Silva Nascimento</b>



**CBH AGORA**

Comitê das Bacias Hidrográficas dos  
Afluentes Goianos do Rio Araguaia

15	<b>SANEAGO</b>	<b>Mário César Guerino</b>
16	<b>SANEAGO</b>	<b>Hugo Xavier Moreira</b>
16	<b>FIEG</b>	<b>Elaine Lopes Noronha Farinelli</b>
17	<b>Éber Bio - Energia e Agricultura LTDA</b>	<b>Murilo de Souza Ferreira</b>
18	<b>Mineração Serra Grande S/A - Anglo Gold Ashanti</b>	<b>Bruno Stefan de Simoni</b>
19	<b>FAEG</b>	<b>Thiago Castro de Oliveira</b>
20	<b>Fazenda Cachoeiras da Ilha</b>	<b>Sávio Roberto de Resende</b>
23	<b>Berc Etanol e Agricultura</b>	<b>Cinthia Danniella Martins de Moura</b>



**CBH AGORA**

Comitê das Bacias Hidrográficas dos  
Afluentes Goianos do Rio Araguaia

**ANEXO II**  
**Lista de Presença - Convidados**

	<b>NOME</b>	<b>Representação</b>
<b>01</b>	<b>Phelipe Henrique Cassimiro Cunha</b>	<b>Secretaria Executiva/Completta</b>
<b>02</b>	<b>Léia Soares de Oliveira Cintra</b>	<b>Turismo</b>
<b>03</b>	<b>Raissa do Nascimento Figueira</b>	<b>Mineração</b>
<b>04</b>	<b>Bleinier P. de Oliveira</b>	<b>Secretaria Meio Ambiente de Bom Jardim de Goiás</b>
<b>05</b>	<b>Paulo Henrique Almeida</b>	<b>SANEAGO</b>
<b>06</b>	<b>Etetuíno C Costa Carmo</b>	<b>SEMAD/GO</b>
<b>07</b>	<b>Arlindo Santos de Souza</b>	<b>SEAPA/GO</b>
<b>08</b>	<b>Gessyca Costa</b>	<b>Secretaria Meio Ambiente Montes Claros</b>



**CBH AGORA**

Comitê das Bacias Hidrográficas dos  
Afluentes Goianos do Rio Araguaia

## Registro Fotográfico

